

~~desobediência do~~
~~grupos de Aracaju~~
~~subversivos~~

POVO DE ARACAJU !
TRABALHADORES DO BRASIL !

Ao rever esta cidade não me surpreendem vossos aplausos, pois sempre me recebestes com o carinho e a simpatia, que são próprios da vossa índole hospitaleira e cordial. Tais manifestações, espontâneas e calorosas, traduzem um voto de confiança que tem o sentido de um julgamento, contrapondo-se às injustiças, parcialismos e ~~as~~ invectivas da calúnia.

Não conseguiram os falsos profetas, nem os leguleios das frases feitas, marear o conceito em que sempre me tivestes. Vejo, com satisfação e orgulho, que continuo a contar convosco, apesar das arremetidas dos inimigos que não lograram modificar o vosso sentimento em relação a mim, que, posso dizer de consciência tranquila, sempre agi inspirado nos supremos interesses da Pátria e do seu povo.

Sergipe se destaca na vida pública brasileira pela sua grande projeção intelectual. É a terra da inteligência criadora, das cerebrações privilegiadas, cujo brilho se reflete em todos os quadrantes da Pátria.

Há flagrante contraste entre a pequena extensão física do Estado e o alto espírito de seus filhos.

Estadistas eminentes daqui saíram para os mais elevados postos da República; ilustres juristas aqui nasceram, com o destino traçado para grandes realizações no campo da cultura; Escretores dos mais aplaudidos viram neste solo o primeiro raio de luz; professores dos mais acatados aqui deram os seus primeiros

passos e daqui surgiram movimentos de fortes e profundas repercussões, marcando novos rumos à intelectualidade brasileira.

Por tudo isso, o vosso pequeno-grande Estado ocupa lugar de realce na minha admiração e no meu respeito.

Sergipe tem a sua economia precipuamente alicerçada na indústria açucareira, para cujo desenvolvimento e segurança muito contribuiu o meu Governo, com a execução de vasto plano de defesa, que libertou os produtores das bruscas oscilações de preços causadas pelas especulações dos intermediários. Assegurei-lhes, inicialmente, quando se debatiam em grave crise, crédito destinado a suprir, em limites razoáveis, a carência de numerário que afligia e sufocava as usinas. Em complemento dessa medida de emergência, criou-se um organismo de defesa, o Instituto do Açúcar e do Alcool, cujos relevantes serviços prestados à produção açucareira nacional, bem conheceis, pois dêle colhestes, também, justos benefícios.

~~Igualmente~~ Ao trabalhador do campo, que vivia à sombra das usinas, martirisado e sofredor, porque as dificuldades trazidas pela crise a ninguém poupavam, ^{igualmente} foi garantida a situação mais tranquila, com o reconhecimento de direitos fundamentais pelo Estatuto da Lavoura Canavieira. E seria injusto se assim não se tivesse ^{procedido} ~~proseguido~~, porque o homem do sertão, sempre ao dispôr da Pátria, pronto a atender aos ^{seus} ~~reclamos~~ na ocasião de perigo, bem ^{merecia} ~~merecida~~ e merece o amparo e a assistência do Govern-

no, como um imperativo de gratidão do resto do Brasil.

Manter essa orientação de assistência aos industriais e usineiros, que concorrem para o enriquecimento nacional, bem como velar pelos sagrados direitos dos trabalhadores que, com o suor do rosto e a energia dos braços, contribuem para a prosperidade comum, ~~que~~ deve ser ^{constantemente} a preocupação ^{governamental} de todo Governante. Prometo-vos tudo fazer nesse sentido, preservando, no interesse do Brasil, os interesses da indústria do açúcar.

Mas é indispensável ampliar quanto possível o horizonte das nossas atividades, amparando convenientemente outras fontes de produção apropriadas ao vosso clima. Está neste caso a cultura do arroz, que vem atingindo, no Estado, promissor desenvolvimento. Com a assistência do Governo, em dois aspectos fundamentais - crédito e organização - será lícito esperar, ainda muito mais, desta atividade florescente.

De um sistema de transportes bem organizado sempre se beneficiam as regiões produtoras. Sergipe, nesse particular, já muito tem recebido das obras que meu Governo planejou e iniciou; e mais ainda receberá das que iremos executar no futuro. Mas o escoadouro natural do Estado — o porto de Aracaju — carece de profundos melhoramentos, dragagens, ampliação e beneficiamentos outros que, se eleito, providenciarei no sentido de serem prontamente realizados.

Na campanha eleitoral em que me empenho, inspirado no amor da Pátria, não procuro acenar-vos com propostas falazes, ou iludir-vos com promessas fantasiosas. Exibo, apenas, para vos citar a acompanhar-me, os trabalhos realizados no meu Governo, as obras que pude levar a efeito e as providências que dei em benefício do Brasil e do seu povo. Vós bem as conheceis. Espanham-se pelo País inteiro. Disso não tiro glória; o mérito que elas têm, cabe ao povo, ^a vós, laboriosos sergipanos, que me destes o vosso apôio, que me animastes com os vossos aplausos,

que me infundistes coragem com a vossa confiança.

MEUS AMIGOS DE SERGIPE !

Como bons brasileiros não podereis ficar indiferentes e à margem desta campanha de renovação democrática, que deverá encerrar-se com a decisão das urnas, a 3 de outubro.

O voto secreto, é ainda uma das conquistas da revolução de 30. E é livre, porque ninguém pode devassá-lo. Na consciên-
cia de cada um, antes do próprio ato de votar, se fará a es-
colha daqueles que ~~deverão ser os depositários~~ ^{serão, ou ainda, os legítimos} da confiança e ~~representantes da~~
vontade soberana do povo.

Vou submeter-me também a essa prova, porque fui convocado ~~pelos apelos~~ ^{por apelos} insistentes de milhões de brasileiros, que con-
fiam em mim e me consideram capaz de ainda ser útil à Pátria
e aos interesses do seu povo.

Se for vitorioso, se voltar ^{à chefia} ~~ao~~ Governo da Nação, só posso
prometer que governarei como antes já fiz, sem prevenções, sem
odiosidades, serenamente, com o pensamento e ação consagrados
ao progresso e ao bem do Brasil.